

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

3

OUTUBRO de 1954

Número avulso 1\$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIASAdministrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Câmara Municipal de Espinho

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1955

O Conselho Municipal de Espinho, reunido em 6 de Setembro findo, aprovou as bases do Orçamento do Município para o exercício de 1955 e bem assim o Plano de Actividade Camarária para o mesmo ano.

A Base I do orçamento iguala as despesas ordinárias e extraordinárias às receitas e calcula as receitas ordinárias, incluindo reembolsos e reposições, no quantitativo aproximado de 2.300 contos.

A Base II atribui 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado às Juntas de Freguesia rurais, para obras e melhoramentos, e mantém o critério estabelecido de atribuir em cada ano, alternadamente, um subsídio maior a uma junta de freguesia.

A Base VII — na perspectiva do início dos trabalhos de Saneamento da Vila, encara a hipótese de a Câmara ter de contrair um empréstimo para esse fim.

— Não são previstas novas receitas e manter-se-ão as mesmas percentagens sobre as contribuições do Estado para 1955.

As taxas de licença e outras também não serão alteradas.

* * *

— No pequeno relatório que precede a Planõ de Actividade Camarária, o presidente da Câmara, sr. António Frederico Cerveira Alcoforado, diz que, em virtude da próxima eleição da nova Câmara que pode mudar os homens responsáveis e originar a mudança de critérios e conceitos de administração municipal, limita-se a apontar unicamente as realizações com comparticipação do Estado já prevista para breve, deixando ao critério da futura Câmara o estabelecimento do programa definitivo que corresponda ao seu critério administrativo.

As obras previstas para o próximo ano económico são as seguintes:

- 1.º — Estrada Espinho-Granja, para a qual Espinho contribuirá com a verba de 250.000\$00, em duas anuidades de 125.000\$00;
- 2.º — Arranjo e Pavimentação da Rua 19 até aos depósitos de água, em Anta;
- 3.º — Estrada de ligação do lugar de Cassufas (Anta) à Igreja de Guetim;
- 4.º — Estrada da Fonte da Rata, em Silvalde;
- 5.º — Arranjo e Pavimentação do Largo da Igreja, em Espinho.

Além disso, a Câmara terá de estudar e encarar a construção de um armazém-garagem próprio, necessidade que cada dia mais se manifesta, e, sobretudo, terá de dar continuidade às «démarches» para a obra do Saneamento da Vila, que, provavelmente, poderá ter princípio de execução em 1955.

O CORTEJO DE OFERENDAS

para o NOVO HOSPITAL

Temos a impressão de que, com o adiamento da data em que deve realizar-se o cortejo de oferendas a favor das obras do Hospital Sub-Regional do Concelho de Espinho, em activa construção, as comissões representativas das freguesias do Concelho com excepção de Silvalde, parecem ter caído em lamentável apatia, confiadas no «muito tempo» que julgam terem diante de si para trabalharem.

Ora, é conveniente que todos se convençam de que o tempo foge vertiginosamente e a data de 31 de Outubro não tarda a surgir no calendário. É preciso não deixarem tudo para a última hora; do contrário, o objectivo em vista ficará muito à quem do que devia.

Esperamos, no próximo número da «Defesa», ter elementos que nos dêem ideia da actividade que vai por cada freguesia e pela sede do concelho.

Uma Sugestão

O semanário «O Ilhavoense» publica um artigo no seu n.º de 20 de Setembro último, subordinado à epígrafe supra, no qual chama a atenção do Sr. Ministro do Ultramar, para que os selos do correio das nossas províncias ultramarinas levem a palavra PORTUGAL, tal qual sucede nos selos da Metrópole.

Concordamos em absoluto com a sugestão do nosso prezado colega de Ilhavo.

A Polícia de Segurança Pública

mudou para o edificio dos Serviços Municipalizados

Devido a não oferecer condições suficientes o prédio onde tem estado instalada a Secção da Polícia de Segurança Pública desta Vila, à Rua 16, a Câmara havia resolvido não renovar o respectivo contrato e adaptar o edificio dos Serviços Municipalizados, à Rua 23, para nele se instalar convenientemente a referida Secção.

Embora as respectivas obras não estejam completamente concluídas, mas já se encontrando o edificio em condições de lá poderem funcionar os serviços policiais e tendo terminado no dia 30 do mês findo o contrato de arrendamento do antigo prédio, a Polícia transferiu as suas instalações para o novo edificio onde, depois de concluídas as obras, deve ficar condignamente instalada.

Jornalismo

Do nosso prezado colega «A Voz de Trás-os-Montes» transcrevemos com a devida vénia os seguintes passos dum artigo que ali se publicou, subordinado à epígrafe supra:

«O que caracteriza o jornalismo, o que particularmente o distingue dos outros meios de actuar sobre a opinião pública, é o estar ligado ao acontecimento de cada dia e dirigir-se a um leitor principalmente desejoso de informação. É, pois, a propósito dos factos de cada dia, da sua fiscalização, da sua apresentação, do seu comentário que o publicista tem mais frequentemente de realizar obra de verdade e de educação dos espiritos».

«O jornalismo há-de, pois, 1.º fixar o acontecimento de cada dia; 2.º realizar obra de verdade e de educação dos espiritos; 3.º a propósito dos factos de cada dia, da sua fiscalização, da sua apresentação, comentário — marcar posição».

ELEIÇÕES DAS Juntas de Freguesia

Em conformidade com o Edital do Presidente da Câmara Municipal, publicado no n.º transacto deste semanário, realizam-se no dia 17 deste mês as eleições das Juntas de Freguesia do nosso concelho.

Porque esse acto político determinado pelo Código Administrativo, além do interesse local de cada freguesia, tem grande influência na constituição do novo Conselho Municipal, que deve eleger a futura Câmara, e desta dependerá em grande parte a boa ou má orientação dos destinos do Concelho, todo o cidadão amante da sua terra e que deseje o progresso do Município deve interessar-se por esta eleição básica, indo às urnas dar o seu voto aos cidadãos que mais confiança lhe inspirarem para exercerem os cargos administrativos que a Lei lhes atribui.

Impõe-se, por isso, a máxima ponderação na escolha desses homens de forma a obter-se a garantia de que os interesses locais e concelhios serão devidamente salvaguardados.

Há, pois, que evitar equívocos que possam comprometer, enganar que desmanteiem e influências que envenenem os princípios em que assentam as eleições.

PARA QUANDO UMA ESCOLA TÉCNICA EM ESPINHO?

Pelo País fora vão sendo criadas aqui e além escolas de ensino técnico, para acudir às necessidades das populações de diversas regiões.

Enquanto isto se verifica, em Espinho dorme-se um sono letárgico a tal respeito.

Espinho, vila de notória importância económica, centro de gravidade dum importante região comercial e industrial, e isto devido á sua privilegiada situação geográfica e excelentes comunicações rodoviárias e ferroviárias, — tem direito incontestado a possuir uma escola técnica.

Mas, para que o Governo atente no problema, é indispensável que as suas forças vivas, com as autoridades administrativas à frente, façam as necessárias diligências.

De contrário: para quando uma escola técnica em Espinho?

Mudança da Hora

A's 3 horas da madrugada de hoje, em cumprimento do que determina a lei, foram os relógios atrasados 60m.

Desta sorte se iniciou a hora legal do inverno.

Centro Emissor de Azurara

No dia 23 de Setembro foi inaugurado o Centro Emissor de Azurara.

A partir daquele dia, o Emissor Regional do Norte da Emissora Nacional passou a funcionar com os dois primeiros emissores do Centro de Azurara, nas frequências de 1.562 e 75 Kc/s e com os cumprimentos de 192 e 397 metros.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

AINDA AS FESTAS D'AJUDA

Proprietários e moradores da parte Sul da Avenida 8 agradeceram-nos o que dissemos no número transacto acerca dos divertimentos perturbadores do sossego dos habitantes daquela artéria, entre os quais havia pessoas doentes que muito sofreram com o barulho infernal dos dias de festa, e pediram-nos para continuarmos a pugnar pelo não consentimento de tais diversões impróprias duma terra de turismo, seja a que pretexto for.

Podem essas pessoas estar certas de que, enquanto pudermos e o bom senso não iluminar os cérebros dos organizadores de tais festas, não deixaremos de apontar os inconvenientes de se transformar artérias centrais da nossa Vila em arraiais de aldeia sertaneja e de defender o ponto de vista de transferir o grosso das festas para a parte superior da povoação onde há espaços mais próprios para se fazerem importantes festejos com arraial e toda a espécie de divertimentos de carácter popular.

A continuarem assim, as Festas da Ajuda, longe de terem interesse comercial ou turístico para Espinho, constituem motivos de aborrecimento para veraneantes e para grande parte da população da Vila. E' sabido que veraneantes há que nesses dias barulhentos, infernais, em que não podem andar à vontade nas ruas, na praia e noutros lugares que tanto apreciam, porque estes são invadidos por toda a espécie deromeiros—os homens de garrafão na mão, as mulheres de cesto à cabeça com o farnel, comendo e sujando os locais onde abancam, que ficam imundos—esses veraneantes, privados das suas comodidades habituais, afastam-se de Espinho enquanto duram a barulheira, a mistura e a imundície, para se não aborrecerem; e alguns há que na véspera das testas se retiram definitivamente para as suas terras.

Diante de tais desatinos, filhos da falta de visão e intuição das coisas, perguntar-se-á: — ¿E' licito dispenderem-se algumas dezenas de contos em tais festas que nenhum proveito trazem á nossa terra, com excepção de um número muito limitado de estabelecimentos que com pouco ou nada contribuem para as mesmas?

¿Valerá a pena desviarem-se apreciáveis somas que poderiam animar outras iniciativas de carácter turístico, que deixam de se oferecer aos nossos hóspedes veraneantes que daqui retiram após um ou dois meses de permanência sem que nada se lhes tenha proporcionado de extraordinário, simplesmente para que, a troco de uns míseros escudos, se acolham pelas nossas artérias centrais toda a espécie de barraqueiros e tendeiros que são os que fazem o seu negócio, geralmente em prejuízo do comércio local?

— Não, senhores! O critério que se vem seguindo em relação às Festas da Ajuda é tudo quanto há de mais des acertado e lamentável.

Aguardemos, pacientemente, que uma melhor compreensão das conveniências da nossa terra inspire os organizadores de futuras festas.

* * *

As ornamentações de António de Castro, desta Vila, conquanto não apresentassem novidade, agradaram, assim como agradaram as sessões de fogo de artifício.

Não tivemos ensejo de ouvir as bandas de música de Arouca e de S. Tiago. Informaram-nos, porém, de que também são excelentes bandas.

Emigração para o CANADÁ

Admitindo se a possibilidade de admissão no Canadá, no próximo ano, de emigrantes portugueses do sexo masculino, entre os 22 e os 30 anos, para trabalharem na agricultura e nos caminhos de ferro, a Junta de Emigração procura saber em cada concelho qual o número de indivíduos interessados em emigrar para aquele país.

Para efeito de esclarecimentos, deverão os interessados dirigirem-se á Secretaria da Câmara Municipal até ao dia 18 do corrente, chamando-se desde já a atenção de que só é aceite a inscrição de trabalhadores agrícolas e operários indiferenciados, habituados há longos anos a trabalhos pesados. Os artifices e todos os demais empregados estão excluídos da presente inscrição, sendo o seu caso tratado através dos sindicatos referentes às profissões que sejam aceites.

Campanha contra o PÉ DESCALÇO

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social continua a desenvolver aturada campanha contra o pé descalço, através da imprensa diária e da província.

Na nossa terra a campanha, da qual nos fizemos eco por várias vezes, ainda não encontrou terreno propício.

E é com verdadeira tristeza que

Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho

Pela Direcção desta Banda de Música acaba de ser criada uma escola de aprendizagem e formação de músicos a qual será inaugurada na próxima sexta-feira, dia 8 do corrente.

Foi nomeado director da Escola e sub-regente da Banda o conhecido professor e distinto artista sr. Joaquim Teixeira.

Na secretaria da Banda, provisoriamente instalada na sala de Redacção deste jornal; em casa do regente-chefe sr. Ilídio Neves e no estabelecimento do tesoureiro da Banda, sr. Teófilo da Costa e Sá, à Rua 62, está aberta a inscrição de aprendizes de músico. A referida escola funcionará provisoriamente, no 1.º andar do edificio dos antigos Paços do Concelho, à Rua 8, gentilmente cedido pelo seu proprietário sr. Júlio Mateiro.

— Pede-nos a Direcção para avisarmos por este meio os componentes da Banda, a fim de comparecerem na próxima sexta-feira às 21 horas, na casa de ensaios a fim de assistirem á inauguração da Escola de Música.

registamos o facto. Com efeito, numa terra como Espinho, vila de cotado valor económico e estância de turismo de 1.ª classe, não se compreende que o pé descalço continue a campear, como em qualquer aldeola de Pato Pires.

